

# A EFICÁCIA DA LASERTERAPIA NOS TRAUMAS MAMILARES NO PERÍODO PUÉRPERAL E ASPECTOS ASSOCIADOS: REVISÃO NARRATIVA

Helen Regina Xavier de Oliveira Andrade<sup>1</sup>, Heloisa Xavier de Oliveira Silva<sup>2</sup>,  
Jussara Dias Queiroz Brito<sup>3</sup>, José Altamir Batista da Costa<sup>4</sup>,  
Manuela Barreto Silva Bezerra<sup>5</sup>.

## RESUMO

O presente trabalho aborda o aleitamento materno e os desafios enfrentados pelas mulheres no puerpério, tal como os traumas mamilares (TM) que são a causa mais comum do desmame precoce. Esses traumas, muitas vezes decorrentes da pega incorreta do recém-nascido, dificultam o aleitamento materno exclusivo. O objetivo principal do presente artigo foi identificar estudos sobre a eficácia da laserterapia no tratamento dessas lesões, com foco em sua contribuição para cicatrização e alívio da dor, bem como explorar práticas integrativas e complementares no manejo dessas condições. Foram enfatizados os benefícios do aleitamento materno e a relevância de tecnologias como a laserterapia, além das práticas integrativas reconhecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de uma revisão de literatura, abrangendo publicações entre 2006 e 2024, realizada nas bases de dados SCIELO, BVS, PUBMED e manuais do Ministério da Saúde, entre outros acervos. Como resultado da pesquisa destaca-se que a laserterapia é eficaz na reparação tecidual, promovendo analgesia e reduzindo o tempo de cicatrização, com benefícios adicionais no conforto materno e na manutenção do aleitamento exclusivo. As discussões reforçaram a necessidade de capacitação dos profissionais e maior inclusão dessas práticas no SUS. Conclui-se que a laserterapia é uma abordagem recorrente, especialmente combinada com práticas integrativas; e que com a orientação adequada, a evidência disponível, ainda que limitada, aponta resultados positivos da laserterapia, contribuindo para o bem-estar do binômio mãe/bebê e a promoção da saúde pública.

**Palavras-Chave:** Laserterapia. Trauma mamário. Puérperas. Aleitamento materno. Terapias integrativas complementares.

Editor Científico: Antônio Adolfo Mattos de Castro  
Editor Adjunto: Elias Ferreira Porto  
Organização Comitê Científico  
Double Blind Review pelo SEER/OJS  
Recebido: 02/10/2024  
Aprovado: 28/01/2025

<sup>1</sup> Enfermeira pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP). *E-mail:* [helenbkom@rede.ulbra.br](mailto:helenbkom@rede.ulbra.br);

<sup>2</sup> Enfermeira pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP). *E-mail:* [heloisafxavier@gmail.com](mailto:heloisafxavier@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestre em Promoção da Saúde pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP). Docente no Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP). *E-mail:* [jussaraenfermagem16@gmail.com](mailto:jussaraenfermagem16@gmail.com);

<sup>4</sup> Mestre em Ensino em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Preceptor no curso de enfermagem no Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP). *E-mail:* [enfermeiroaltamir@gmail.com](mailto:enfermeiroaltamir@gmail.com);

<sup>5</sup> Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (UnB). Docente no Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP). *E-mail:* [manuela.barreto.to@gmail.com](mailto:manuela.barreto.to@gmail.com);

## **INTRODUÇÃO**

O aleitamento materno é um dos assuntos mais discutidos por sua importância na proteção e nutrição da criança. No entanto, existe baixa prevalência de amamentação, o que é um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Acredita-se que o aumento da amamentação por meio de políticas públicas eficientes e vigorosamente implementadas pode prevenir cerca de 820 mil mortes por ano de crianças menores de cinco anos. Causas como traumas mamilares (TM) podem impedir e/ou dificultar o aleitamento materno, além de se tornar uma das principais razões do desmame precoce, devido à dor e desconforto que vem acarretar (NOGUEIRA et al., 2021).

Os TM podem se desenvolver de forma multifatorial, com destaque para a anatomia da mama e mamilos, o posicionamento inadequado do neonato e pega incorreta ao mamilo, além de mamilos despigmentados ou problemas psicológicos. O mau posicionamento e pega incorreta na hora da amamentação leva o bebê a sugar parte da aréola da mama, sugando somente o mamilo; daí decorrem o atrito e a fissura mamilar, provocando dor, sofrimento psicológico, alterações de humor e dificuldade no vínculo mãe-bebê (BANDEIRA et al., 2021).

É substancial o aumento de gestantes e puérperas que não tiveram acesso às informações e orientações sobre o impacto que um mau posicionamento pode causar durante o aleitamento materno, o que promove o desenvolvimento de incapacidades e delibera a desistência da amamentação (BANDEIRA et al., 2021).

O tratamento dos TM é embasado em condutas relacionadas à mitigação do fator causal, ou seja, adequar a pega, corrigir e/ou melhorar o posicionamento e a sucção, orientar as puérperas a estarem sempre iniciando a mamada pela mama menos afetada, ordenhar antes da mamada e diferenciar o posicionamento durante a amamentação para reduzir a dor e evitar lesões (BRASIL, 2015a; BRASIL, 2015b).

A laserterapia é uma tecnologia que tem sido empregada, com resultados positivos, nas lesões mamilares, proporcionando melhor cicatrização e aliviando as dores. Chamam atenção a rapidez e a eficácia da cicatrização dos traumas. Porém, a utilização do laser deve ser feita por profissional habilitado e que auxilie também a resolver a pega incorreta (RÜDIGER, 2020; COCA et al., 2016).

Conforme ressaltam Ferreira et al. (2021), as práticas integrativas em saúde são utilizadas no cuidado, manutenção e recuperação da saúde, com influência de tradições, costumes e saberes milenares que apresentam resolutividade e efetividade. Elas são simples, de baixo custo, de fácil acesso e se enquadram em um modelo assistencial holístico no qual há um equilíbrio entre ciência, tecnologia e humanização. As várias maneiras de aplicação das práticas integrativas e complementares possibilitam benefícios à puérpera de forma geral e também ao binômio mãe/filho, como alívio de dores, desconfortos, cansaço, disfunções orgânicas, ansiedade e tristeza que são

frequentes nesse período.

Neste sentido, tomou-se como pergunta de pesquisa para o presente trabalho a seguinte questão: Qual é a eficácia da laserterapia no tratamento de traumas mamilares em puérperas, considerando sua capacidade de acelerar a cicatrização das fissuras mamárias, aliviar a dor e contribuir para a qualidade da amamentação? Logo, a presente investigação teve como objetivo identificar evidências científicas sobre a eficácia da laserterapia no tratamento de traumas mamilares em puérperas, ressaltando a promoção de saúde na prática do aleitamento materno, as principais indicações do uso da laserterapia no tratamento de traumas mamilares em puérperas, e, práticas integrativas e complementares em saúde no manejo das fissuras mamárias.

## MÉTODO

Trata-se de uma revisão da literatura de caráter descritivo e abordagem qualitativa, tal como realizado em outros estudos (FRANCICA et al., 2021; FURUKAWA et al., 2018; VIANA et al., 2017). A revisão de literatura é o processo de busca, análise e descrição de um tema de conhecimento para responder a uma pergunta específica. Já a pesquisa descritiva é um tipo de estudo que tem como objetivo descrever características de uma população, fenômeno ou situação. Ela busca observar, registrar e analisar fatos sem interferir ou modificar o ambiente, sendo útil para entender “o quê”, “como” e “onde” algo acontece (ARAUJO; QUEIROZ, 2020).

Nesse contexto, a revisão de literatura descritiva qualitativa é relevante por permitir reunir e descrever as evidências científicas já publicadas sobre o tema aqui estudado, ajudando a mapear as principais características e resultados existentes e identificando como a laserterapia tem sido aplicada, seus benefícios e limitações e sua relação com a promoção da saúde no aleitamento materno. Dessa forma, o presente estudo fornece uma base sólida para avaliar a eficácia e as indicações dessa técnica de forma objetiva e fundamentada.

A coleta dos dados foi realizada no segundo semestre de 2024, por meio de busca nas bases de dados, utilizando-se os seguintes descritores: “laserterapia”, “puérperas”, “aleitamento materno”, “trauma mamário” e “terapias complementares”. O estudo foi conduzido nas bases de dados nos indexadores Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), U. S. National Library of Medicine – NLM (PUBMED) e em periódicos e manuais do Ministério da Saúde (MS) no período 2006 a 2024, em língua portuguesa e inglesa.

Foram considerados como critérios de inclusão: artigos e manuais publicados entre 2006 e 2024; conteúdo relacionado com o tema; materiais e artigos científicos em língua portuguesa ou inglesa; artigos disponibilizados nas bases de dados descritas

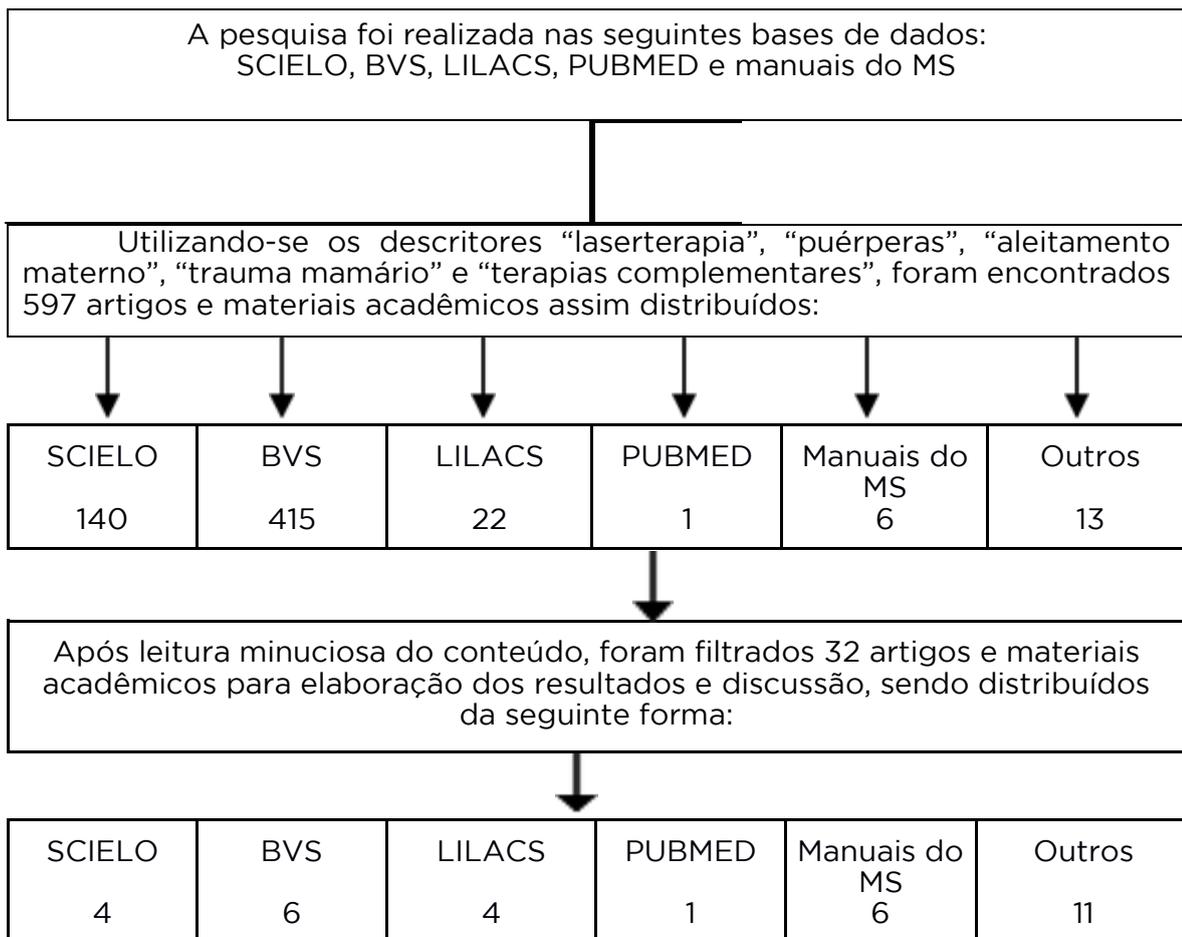
anteriormente. Foram considerados critérios de exclusão: artigos não disponíveis na íntegra de forma gratuita; artigos sem data de publicação e autoria; artigos incompletos.

No intuito de analisar as informações coletadas, foi realizada a seleção do material da amostra estudada, priorizando trabalhos mais atualizados, com objetivo de buscar a resposta à pergunta de investigação do estudo. Procedeu-se uma leitura aprofundada dos textos, seguida por uma avaliação detalhada de cada publicação; posteriormente, foram selecionados para elaboração do trabalho.

## RESULTADOS

Assim, após o processo de seleção, leitura e análise, a partir de critérios de inclusão e exclusão, resultaram 32 publicações para compor esta revisão. A busca encontra-se simplificada e esquematizada na Figura 1 para melhor compreensão de como sucedeu a seleção dos materiais utilizados.

**Figura 1** – Fluxograma da busca e seleção dos materiais bibliográficos



**Fonte:** Elaborada pelas autoras, 2024.

A análise da distribuição de publicações sobre a eficácia da laserterapia nos traumas mamilares em puérperas entre 2006 e 2024 revela um ambiente desafiador, marcado pelo crescimento no número de trabalhos entre 2019 (três estudos) e 2020 (oito), seguido de um declínio a partir de 2021 (oito artigos) e 2022 (dois artigos), evidenciando a necessidade de outros com relevância sobre o tema. Anos como 2014 (um artigo) e 2015 (dois manuais da saúde), 2016 (dois artigos), 2017 (dois artigos) e 2018 (um manual da saúde cada ano, respectivamente), 2023 (três artigos) e 2024 (um artigo).

Apesar de fora do corte temporal oficial, um manual da saúde de 2006 com a temática relacionada às PICS foi utilizado, mostrando quando estas começaram a fazer parte das políticas nacionais de saúde. Isso mostra que, apesar de ser uma prática estudada e já deliberada pelo SUS, ainda não encontra-se bem difundida, o que reforça a importância da discussão e estudos mais aprofundados a seu respeito.

A análise do estudo de modo geral demonstra a dificuldade em encontrar artigos referentes ao tema, aumentando a relevância de documentos que tragam tais informações, as quais são de suma importância para que sejam realizados tratamentos com protocolos que evidenciem a eficácia da laserterapia nos traumas mamilares em puérperas. A pesquisa contínua é crucial para embasar a prática profissional e aprimorar as estratégias de prevenção, contribuindo assim com a saúde de forma global e humanizada.

Por meio da leitura e análise dos artigos apresentados, foram diversos os aspectos abordados, o que trouxe uma ampla perspectiva do panorama atual sobre a eficácia da laserterapia nos traumas mamilares em puérperas. Durante a leitura, alguns assuntos emergiram de forma significativa e representativa, sendo possível observar os pontos principais na discussão a seguir. Os dados foram compilados e analisados por meio da literatura pertinente ao tema abordado e estão expostos a seguir, de maneira descritiva e tabular (para melhor análise e apresentação), em um quadro sinótico de apresentação da caracterização do corpus da revisão, tal como apresentado no Quadro 1.

**Quadro 1** – Caracterização do corpus da revisão

ANO	AUTORES	TÍTULO DO ARTIGO	PRINCIPAL ACHADO
2024	Dias <i>et al.</i>	Investigação do aleitamento materno com foco sobre a exclusividade dessa prática no primeiro semestre de vida da criança, em um município do norte de Minas Gerais	Dificuldades na prática do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) nos primeiros dias de vida da criança, devido a ingurgitamento, mastite, fissuras mamárias, pressão social e pessoal de leite fraco, que prejudicaram a introdução da amamentação. Benefícios do AME como proteção imunológica, estreitamento de vínculo, prevenção de doenças e de desnutrição no bebê, assim como aceleração da involução uterina e prevenção de cânceres na mulher.
2023	Curan <i>et al.</i>	Laser de baixa potência na cicatrização e analgesia de lesões mamilares: ensaio clínico	O laser de baixa potência, independentemente de ser administrado diretamente sobre a lesão ou pelo <i>Irradiation Laser Intravascular of Blood</i> (ILIB), por três sessões, com intervalo de 24 horas entre elas, apresentou cicatrização das lesões mamilares e redução da dor antes de amamentar. Não houve diferença na dor relatada durante e após a amamentação nos três grupos analisados.
2023	Takemoto <i>et al.</i>	Prática do aleitamento materno exclusivo: conhecimento de gestantes	As gestantes apresentam pouco conhecimento referente à prática de aleitamento materno exclusivo e seu real conceito. É preciso desmistificar o uso de chás e água, com o objetivo de manter o aleitamento materno exclusivo até os seis meses, favorecendo a saúde materno-infantil.

**Fonte:** Autoria própria, 2024.

**Quadro 1** – Caracterização do corpus da revisão (continuação....)

ANO	AUTORES	TÍTULO DO ARTIGO	PRINCIPAL ACHADO
2023	Oliveira et al.	Utilização da fotobiomodulação no tratamento de intercorrências mamárias pós-parto: revisão integrativa	O fotobiomodulador LED e o <i>laser</i> foram eficazes no tratamento dos traumas mamilares, pois a aplicação proporciona aceleração do processo cicatricial. A terapia com <i>laser</i> de baixa intensidade (LBI) foi considerada eficaz para tratar lesões mamilares em lactantes com dor, promovendo alívio e prolongando o AME. O protocolo de <i>laser</i> de uma única aplicação não foi eficaz na redução da dor em mulheres com mamilos danificados, no entanto novas investigações precisam reforçar tal afirmação.
2022	Cheffer et al.	Consulta de enfermagem e uso de laserterapia em puérperas: tratamento das fissuras mamárias	A laserterapia tem eficácia, mas as orientações realizadas pela enfermeira auxiliaram no processo de recuperação, como técnicas de pega correta do bebê e hidratação do seio utilizando o próprio leite materno. Sendo assim, a melhora vem com um trabalho em conjunto.
2021	Bandeira et al.	A efetividade da laserterapia como tratamento de fissuras mamárias em puérperas na cidade de Piripiri - PI	Após a pesquisa, com aplicação da laserterapia nas fissuras mamárias, a técnica se mostrou eficaz e segura para acelerar o processo de cicatrização e dessa forma contribuiu para o sucesso do aleitamento materno prolongado.
2021	Ferreira et al.	Práticas Integrativas e Complementares na assistência do período puerperal	As Práticas Integrativas e Complementares (PICs), comuns e acessíveis, podem propiciar benefícios ao binômio mãe/filho no período puerperal.
2021	Nogueira et al.	<i>Laser</i> de baixa intensidade: custo da terapia no trauma mamilar	Após três sessões de tratamento, o tratamento com <i>Irradiation Laser Intravascular of Blood</i> (ILIB) apresentou maior redução da área da lesão, contudo um custo mais elevado.

**Fonte:** Autoria própria, 2024.

**Quadro 1** – Caracterização do corpus da revisão (continuação....)

<b>ANO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>TÍTULO DO ARTIGO</b>	<b>PRINCIPAL ACHADO</b>
2021	Moura	Terapia fotodinâmica no reparo de deiscência de ferida operatória pós-cesárea: estudo-piloto de um ensaio clínico randomizado	Feridas tratadas com a terapia fotodinâmica (TFD) apresentaram melhor evolução clínica quando comparadas às tratadas no grupo controle que apresentou aumento de área nas lesões; portanto, a técnica destacou-se como uma terapêutica promissora no reparo tecidual para deiscências cirúrgicas nas condições experimentais do estudo.
2021	Fernandes <i>et al.</i>	Uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde pelos profissionais em gestantes com dores lombares: revisão integrativa	Novas oportunidades, maior conhecimento, melhor assistência às gestantes, satisfação e bem-estar durante a gestação. Tais benefícios podem representar um avanço na promoção em saúde e potencial de melhoria da assistência.
2021	Fonseca <i>et al.</i>	O papel do banco de leite humano na promoção da saúde materno-infantil: uma revisão sistemática	Trata-se do perfil das doadoras de leite humano, avaliaram o impacto da orientação de profissionais do Banco de Leite Humano (BLH) na manutenção do aleitamento materno para crianças prematuras internadas, pesquisaram o ganho de peso em bebês prematuros alimentados com leite de banco, evidenciaram o apoio ao aleitamento materno por meio das ações do BLH e apresentou-se os fatores que levaram à doação de leite humano.
2021	Moraes <i>et al.</i>	Sintomas de ansiedade gestacional e pós-parto e intenção de amamentar exclusivo até os seis meses: resultados de uma coorte prospectiva do Rio de Janeiro	Evidenciou-se elevada prevalência de sintomas de ansiedade no período gestacional e pós-parto, além de ter sido observado que pouco mais da metade das mulheres pretendiam manter a amamentação exclusiva até os seis meses. Presença de sintomas de ansiedade gestacional associou-se com a intenção de não amamentar exclusivamente até os seis meses.

**Fonte:** Autoria própria, 2024.

**Quadro 1** – Caracterização do corpus da revisão (continuação....)

ANO	AUTORES	TÍTULO DO ARTIGO	PRINCIPAL ACHADO
2021	Lima <i>et al.</i>	Dilemas e desafios no aleitamento materno exclusivo: estudo reflexivo	Os maiores desafios são pega correta, produção suficiente de leite, demanda de tempo e dedicação. Dificuldades: falta de informação, rede de apoio eficiente; complicações como dor, fissuras no mamilo, ingurgitamento, desconforto; fatores oriundos do bebê como rejeitar a mama, ficar sonolento e não mamar ou até mesmo mamar várias vezes, levando à exaustão.
2020	Araujo e Queiroz	Pesquisa bibliográfica, estratégias de buscas e fontes de informação, conceitos e abordagens	Principais conceitos sobre pesquisa bibliográfica e fontes de informação utilizados na área de documentação; importância do tema, abordando os tipos de pesquisa, o que é revisão sistemática, o que é uma estratégia de busca e como pode ser aplicada nas bases de dados
2020a	Silva <i>et al.</i>	A importância do aleitamento materno na imunidade do recém-nascido	As imunoglobulinas são anticorpos presentes no leite materno e são fonte de defesa ao lactente contra a invasão de patógenos.
2020b	Silva et al.	A importância do enfermeiro no aleitamento materno exclusivo para a evolução da criança	Os indicadores de saúde mostram que os percentuais quanto ao aleitamento materno vão diminuindo nos dois primeiros meses, o que pode estar ligado a questões sociais, econômicas e culturais. O papel do profissional de saúde é de extrema relevância na assistência à puérpera.
2020	Batista, Santos e Mello	A utilização do laserterapia de baixa potência em fissuras mamárias	Os efeitos da laserterapia de baixa potência auxiliam no processo de recuperação tecidual, gerando fatores anti-inflamatórios e cicatrizantes e vêm sendo observados de forma satisfatória. A técnica é bem aceita em diversos tipos de tratamento com a finalidade de reparação tecidual e no processo cicatricial de lesões.

**Fonte:** Autoria própria, 2024.

**Quadro 1** – Caracterização do corpus da revisão (continuação....)

ANO	AUTORES	TÍTULO DO ARTIGO	PRINCIPAL ACHADO
2020	Rüdiger	Proposta de procedimento operacional padrão para uso de laserterapia de baixa potência no cuidado de traumas mamilares em puérperas	A aplicação do laser de baixa intensidade (LBI) e do LED em lesões teciduais, pode gerar efeitos colaterais como formigamento após a aplicação de laser, bem como pode haver baixa eficácia na redução da dor com apenas uma aplicação de laserterapia. Não há efeitos graves e contraindicações absolutas na aplicação durante a lactação.
2020	Braga et al.	Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil	O aleitamento materno exclusivo previne alterações no sistema estomatognático, pois o uso de meios artificiais pode resultar no desenvolvimento craniofacial incorreto.
2020b	Silva et al.	A importância do enfermeiro no aleitamento materno exclusivo para a evolução da criança	Os indicadores de saúde mostram que os percentuais quanto ao aleitamento materno vão diminuindo nos dois primeiros meses, o que pode estar ligado a questões sociais, econômicas e culturais. O papel do profissional de saúde é avaliado.
2020	Brasil	Práticas Integrativas e Complementares	Condutas terapêuticas que desempenham um papel abrangente no SUS e podem ser incorporadas em todos os níveis da Rede de Atenção à Saúde, com foco especial na Atenção Primária.
2020	Wammes et al.	Contribuições das Práticas Integrativas e Complementares na gestação e trabalho de parto: uma revisão de bibliográfica	As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) contribuem positivamente no trabalho de parto e no decorrer da gestação, são eficazes para diversos sintomas, como melhora da dor, da ansiedade, do estresse que o momento proporciona, para o relaxamento e conforto da mulher.
2019	Armelin et al.	O uso do laser de baixa potência por enfermeiro no tratamento de lesões cutâneas e orais	Laserterapia representa redução de custos, diminuição do tempo de cicatrização e complicações das lesões cutâneas e orais, além de ampla gama de patologias que podem ser tratadas com esse recurso terapêutico. No uso do Laser de Baixa Potência (LBP) recomenda-se protocolos específicos.

**Fonte:** Autoria própria, 2024.

**Quadro 1** – Caracterização do corpus da revisão (continuação....)

ANO	AUTORES	TÍTULO DO ARTIGO	PRINCIPAL ACHADO
2018	Brasil	Glossário temático: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	Definição das práticas de aromaterapia, apiterapia, bioenergética, constelação familiar, cromoterapia, geoterapia, hipnoterapia, imposição de mãos, medicina antroposófica/antroposofia aplicada à saúde, ozonioterapia, terapia de florais e termalismo social/crenoterapia à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC).
2017	Brasil	Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno	Contribui para a formulação e pactuação da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno no Brasil.
2017	Jesus, Oliveira e Moraes	Capacitação de profissionais de saúde em aleitamento materno e sua associação com conhecimentos, habilidades e práticas	A capacitação dos profissionais de saúde contribui para o aprofundamento do conhecimento e o aprimoramento das habilidades e práticas em aleitamento materno, fundamentais à assistência materno-infantil.
2017	Schmidt e Pereira	Laserterapia: a utilização da tecnologia na intervenção em enfermagem	Melhora na cicatrização das feridas após utilização do Laser de Baixa Potência (LBP) com parâmetros adequados, avaliação sistêmica da lesão. A enfermagem tem prevalência de pesquisas relacionadas ao tratamento de feridas, em detrimento de outras profissões da área da saúde.
2016	COCA et al.	Efficacy of low-level laser therapy in relieving nipple pain in breastfeeding women: a triple-blind, randomized, controlled trial	A laserterapia de baixa potência foi considerada eficaz para tratar lesões mamilares em mulheres que amamentam com dor, proporcionando alívio e prolongando a amamentação exclusiva. Ensaios clínicos mostraram que diferentes dosimetrias e parâmetros de laser são necessários para otimizar os protocolos de terapia a laser para mulheres que amamentam.

**Fonte:** Autoria própria, 2024.

**Quadro 1** – Caracterização do corpus da revisão (continuação....)

ANO	AUTORES	TÍTULO DO ARTIGO	PRINCIPAL ACHADO
2015a	Brasil	Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso	A melhoria dos serviços e o incremento de diferentes abordagens configuram prioridade do Ministério da Saúde, tornando disponíveis opções preventivas e terapêuticas aos usuários do SUS.
2015b	Brasil	Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar	Trabalho que o Ministério da Saúde vem desenvolvendo com intuito de sensibilizar e dar subsídio aos profissionais da Atenção Básica para a promoção, proteção e apoio à prática do aleitamento materno e à prática da alimentação complementar saudável.
2014	Andrade et al.	Efeitos da laserterapia de baixa potência na cicatrização de feridas cutâneas	A terapia com laser tem sido administrada com o objetivo de promover melhor resolução de processos inflamatórios, preservar tecidos e nervos adjacentes ao local da injúria. Tais efeitos podem ser alcançados através de comprimentos de onda entre 600 e 1000nm e potências de 1mW a 5W/cm <sup>2</sup> . Potências muito baixas ou muito elevadas podem ocasionar resultados inversos.
2006	Brasil	Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS	Melhoria dos serviços e incremento de diferentes abordagens configuram prioridade do Ministério da Saúde, tornando disponíveis opções preventivas e terapêuticas aos usuários do SUS. Essa política busca concretizar tal prioridade, imprimindo-lhe a necessária segurança, eficácia e qualidade na perspectiva da integralidade da atenção à saúde no Brasil.

**Fonte:** Autoria própria, 2024.

## DISCUSSÃO

Para melhor visualização da discussão dos resultados, essa seção foi organizada em tópicos, a saber: promoção de saúde na prática do aleitamento materno; eficácia e principais indicações do uso da laserterapia no tratamento de traumas mamilares em puérperas; práticas integrativas e complementares em saúde no manejo das fissuras mamárias.

### Promoção de saúde na prática do aleitamento materno

A Tabela 1 mostra a caracterização dos estudos que mencionaram o aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses (n = 14 e 46,6% dos parâmetros de avaliação) como primordial no que tange à saúde do recém-nascido, pois contém os nutrientes e fatores de defesa necessários ao desenvolvimento e proteção nessa fase. Observa-se na sequência que o fortalecimento do vínculo do binômio mãe/filho (n = 9 e 30% dos critérios analisados) interfere diretamente no desenvolvimento do neonato e na saúde física e psíquica da mãe. Ainda, a rede de apoio ao AM (n = 7 e 23,4% da amostra analisada) pode determinar o sucesso e a continuidade do processo.

**Tabela 1** – Promoção de saúde na prática do aleitamento materno

Ênfase	n	%
Importância do aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses	14	46,6
Fortalecimento do vínculo do binômio mãe/filho	9	30
Rede de apoio ao aleitamento materno	7	23,4
<b>Total</b>	30	100

**Fonte:** Autoria própria, 2024.

O leite humano é o alimento ideal e mais completo para consumo do recém-nascido. Ele atende às demandas imunológicas, hormonais e nutricionais, auxilia no desenvolvimento intelectual, previne contra obesidade, doenças cardíacas, contagiosas e alérgicas, proporciona o alívio de cólicas e permite também o estabelecimento do peso ideal. É recomendado que seja exclusivo durante todo o primeiro semestre de vida do bebê, pois é imprescindível para o crescimento e o desenvolvimento dele. A prática adequada é associada a diversas vantagens ao binômio (DIAS et al., 2024; BRAGA et al.,

2020).

O Brasil se destaca mundialmente por suas ações de incentivo à amamentação. Dentre elas, destacam-se a criação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança, regulamentação da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância (NBCAL) por meio da Lei no 11.474/2007, e a criação e expansão do Banco de Leite Humano (BLH), principalmente quando este passou a atuar mais eficazmente na assistência ao AM, cuidados com o binômio e auxílio na criação de políticas públicas por meio da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (RBLH) (FONSECA et al., 2021; BRASIL, 2017).

O ato de amamentar envolve interação profunda e desenvolvimento de vínculo entre mãe e filho, com impacto no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e em seu desenvolvimento cognitivo e emocional. Além disso, afeta a saúde física e psíquica da mãe (DIAS et al., 2024; LIMA et al., 2021; SILVA et al., 2020a; SILVA et al., 2020b).

O AM é um desafio e pode sofrer influência na escolha da mulher em exercer o papel de mãe-nutriz. Durante a gestação é de suma importância o apoio de familiares e profissionais de saúde para que ela se sinta amparada e esteja assistida. Dessa forma, terá conhecimento adequado sobre o manejo da lactação e poderá manter a amamentação exclusiva por maior tempo, além de se sentir mais empoderada com o suporte dos familiares e das redes de apoio à amamentação (TAKEMOTO et al., 2023; MORAES et al., 2021).

### **Eficácia e principais indicações do uso da laserterapia no tratamento de traumas mamilares em puérperas**

A fissura mamária ou TM se define como uma ruptura do tecido epitelial, traduzida por eritema, edema, fissuras, bolhas, “marcas” brancas, amarelas ou escuras, hematomas ou equimoses. As lesões são muito dolorosas e constituem porta de entrada para bactérias, provocando infecções. O desmame precoce pode ocorrer devido a dor e desconforto gerados, o que faz do TM uma das causas mais comuns de intercorrências associadas à interrupção da amamentação (CHEFFER et al., 2022; BATISTA; SANTOS; MELLO, 2020; RÜDIGER, 2020; BRASIL, 2015a).

Conforme analisado na Tabela 2, o TM é a intercorrência mais comum observada durante a amamentação que está relacionada ao desmame precoce (n = 10 e 38,46% da amostra). É possível perceber também que a correção do fator causal está associada à prevenção e melhora dos TM (n = 8 e 30,77% dos parâmetros avaliados). Os mesmos

números foram evidenciados quanto à eficácia do tratamento do TM com a laserterapia.

**Tabela 2** – Eficácia e principais indicações da laserterapia no tratamento de traumas mamilares em puérperas

Ênfase	n	%
Traumas mamilares associados ao desmame precoce	10	38,46
Correção do fator causal nos traumas mamilares	8	30,77
Laserterapia no tratamento dos traumas mamilares	8	30,77
Total	26	100

**Fonte:** Autoria própria, 2024.

As principais razões do desenvolvimento de TM durante o AM são a pega incorreta do recém-nascido e a frequência da sucção, fatores que resultam em dor e desconforto significativos à mãe. A orientação sobre o posicionamento adequado e a técnica de pega correta representam intervenções que previnem complicações e auxiliam no manejo da dor e desconforto. Práticas educativas direcionadas, realizadas por profissionais de saúde, contribuem para reduzir a dor, promover o vínculo mãe/filho, além de proporcionar o AM exclusivo por maiores períodos, aspecto essencial à saúde materno-infantil (DIAS et al., 2024; CURAN et al., 2023; LIMA et al., 2021).

Estudos mostram que a laserterapia em TM é um dos recursos terapêuticos que vêm sendo amplamente utilizados para a cicatrização, visando à reparação tecidual, com ativação dos fibroblastos, estímulo à microcirculação, efeitos anti-inflamatórios, antiedematosos e analgésicos. A LBI é uma terapêutica não invasiva na qual os feixes de luz são absorvidos pelos tecidos epiteliais, promovendo a elevação dos níveis de serotonina e endorfina e diminuindo os de prostaglandina e interleucina beta, reduzindo a dor. A cicatrização rápida e eficaz está relacionada à inibição de processos inflamatórios, estimulação da angiogênese e proliferação de fibroblastos em radiação específica, diminuindo o tempo de cicatrização e as complicações das lesões (OLIVEIRA et al., 2023; CHEFFER et al., 2022; ARMELIN et al., 2019).

No que se refere à irradiação, o uso da laserterapia pode se diferenciar em relação ao meio de ativação, no poder e na dose, no tempo da irradiação, na maneira de aplicação e no número de sessões. Pode ser aplicada diretamente no tecido lesionado, chamada de laserterapia local, ou de forma transcutânea, o ILIB. Os efeitos fotobiológicos da radiação podem ser classificados em curto prazo (segundos ou minutos) e longo prazo (horas ou até mesmo dias) (CHEFFER et al., 2022; NOGUEIRA et al., 2021).

O ILIB na lactante mostrou intensa ativação da circulação sanguínea e vasodilatação sistêmica, ocasionando melhora da oferta de oxigênio e nutrientes, bem como a captação de dióxido de carbono e excretas metabólicas, tornando potencial a proliferação celular e redução da inflamação, com conseqüente reparo tecidual e cicatrização das lesões mamilares de diferentes características. O ILIB pode atuar na modulação inflamatória, com conseqüente redução da dor (CURAN et al., 2023; NOGUEIRA et al., 2021).

Segundo Moura (2021), a terapia fotodinâmica (TFD) é uma técnica que vem sendo utilizada no tratamento de lesões em pele, mucosas e lesões mamárias com o objetivo de eliminar microrganismos. Sua ação constitui-se da interação entre: fonte de luz com comprimento de onda específico (LBP), FS e oxigênio (O<sub>2</sub>) tecidual que estimulam uma reação fotofísica intracelular; dessa forma contribui para a cicatrização.

De acordo com Oliveira et al. (2023), no que tange à enfermagem, o tratamento com o LBI está devidamente regulamentado pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) do Brasil, por meio do parecer Cofen nº 13/201832. É necessária capacitação específica, para que o enfermeiro esteja apto a utilizar a fotobiomodulação durante a implementação dos cuidados de enfermagem.

### **Práticas integrativas e complementares em saúde no manejo das fissuras mamárias**

Na Tabela 3 é possível evidenciar os benefícios das PICS (n = 3 e 60% dos parâmetros avaliados) e as principais PICS utilizadas no período gravídico puerperal (n = 2 e 40% dos critérios).

**Tabela 3** – Práticas integrativas e complementares em saúde no manejo das fissuras mamárias.

<b>Ênfase</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Benefícios das Práticas Integrativas e Complementares	3	60
Principais Práticas Integrativas e Complementares em Saúde utilizadas no período gravídico puerperal	2	40
<b>Total</b>	5	100

**Fonte:** Autoria própria, 2024.

Segundo Ferreira et al. (2021), as vantagens e benefícios proporcionados pelas PICS incluem custos reduzidos, o que pode impactar a redução de despesas do município

e a qualidade dos serviços prestados. Quando disponibilizadas, elas fortalecem e valorizam as práticas culturais de diferentes populações. Na atenção à gestante e à puérpera, contribuem para o autocuidado das mulheres e o cuidado ao recém-nascido, aliviando sintomas indesejáveis e promovendo o bem-estar físico e mental do binômio mãe/bebê.

As PICS foram apresentadas como alternativas de intervenção para mulheres, visando a minimizar os efeitos da gestação e do puerpério, especialmente no que diz respeito a dores e desconfortos associados a esses períodos. Elas vêm sendo utilizadas com diferentes finalidades por profissionais da saúde, podendo ser aplicadas em várias condições clínicas e ser um complemento ao tratamento biomédico, a depender da condição do indivíduo e, com isso, proporcionar um cuidado diferenciado e com resultados efetivos (FERNANDES et al., 2021; FERREIRA et al., 2020).

As PICS, incorporadas à Atenção Primária à Saúde, podem proporcionar uma assistência individualizada à puérpera ao promover ou recuperar a saúde por meio da medicina alternativa. Mediante uma abordagem interdisciplinar, elas propiciam uma perspectiva focada no cuidado continuado, humanizado e abrangente, ampliando conhecimentos e qualificando profissionais de saúde para garantir a oferta segura e de qualidade aos usuários (BRASIL, 2018). Entre as terapias que constam no rol do SUS, as plantas medicinais e aromaterapia, a prática chinesa Lian Gong, a meditação e a técnica de Shantala podem ser elencadas no tratamento das puérperas (FERREIRA et al., 2021).

De acordo com Nogueira et al. (2021), na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) a laserterapia é uma alternativa de tratamento, contudo ainda não consta no rol de procedimentos custeados pelo SUS, necessitando de estudos de análises econômicas e de eficácia para uma possível inclusão para esse fim.

Fernandes et al. (2021) destacam que as PICS são reconhecidas como especialidade da Enfermagem por meio da Resolução Cofen no 581/2018, que garantiu aos profissionais da área a atuação e o desenvolvimento de pesquisas nesse campo. Dentre as PICS, destacam-se acupuntura, técnicas de relaxamento, massoterapia, osteopatia, aromaterapia, fitoterapia, homeopatia e reflexologia, que desempenham importante papel durante a gestação, o parto e o puerpério.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos objetivos propostos e na análise dos resultados obtidos, é possível concluir que o tratamento com laserterapia nos traumas mamilares em puérperas é eficaz e está relacionado a um menor tempo no processo de cicatrização e alívio da dor, trazendo maior conforto para a mãe e contribuindo para manutenção do AM exclusivo.

Uma vez que o AM é preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um alimento completo, fonte de nutrientes e fatores imunológicos e é primordial que ocorra dentro dos seis primeiros meses de forma exclusiva, este estudo corrobora essa premissa. É possível observar que a prática favorece a saúde física e emocional do binômio mãe/bebê.

No contexto do AM exclusivo, as mães enfrentam inúmeros desafios, como falta de informação, dificuldade relacionada à rede de apoio, retorno ao trabalho e outros aspectos biopsicossociais. Porém, o índice de maior taxa de abandono da prática está relacionado ao TM, que vem acompanhado de muita dor e desconforto. A abordagem de tratamento mais eficaz no manejo das lesões e da dor é a laserterapia (LBP), pela qual a resposta cicatricial é rápida, agindo nos processos inflamatórios, diminuindo edemas e favorecendo o alívio da dor. É importante ressaltar que a correção do fator causal – muitas vezes é a pega inadequada – é crucial para o sucesso do tratamento dessas lesões.

As PICS são intervenções importantes no manejo das fissuras mamárias, sua utilização empodera e reafirma as práticas culturais em cenários diversos, contribui para auxiliar no autocuidado da mulher, bem como no cuidado ao recém-nascido. Além disso, elas agem diminuindo a dor e proporcionando bem-estar físico e mental ao binômio mãe/filho. São encontradas disponíveis no SUS.

Apesar de se mostrar eficaz no tratamento de lesões de pele e mucosas e consequentemente do TM, a LBP não é de fácil acesso à população e não faz parte dos serviços oferecidos pelo SUS. De acordo com estudos analisados, seu custo é elevado e necessita de estudos específicos e aprofundados que comprovem a eficácia para justificar o custo-benefício. É notória a escassez de trabalhos que explorem a temática, principalmente no que tange à LBP diretamente ligada ao tratamento do TM. É preciso ainda que haja uma discussão mais assertiva sobre como tratar a laserterapia, para que possa ser classificada como um tratamento de fotobiomodulação ser enquadrada no rol das PICS.

Mesmo diante da importância e da eficácia, as PICS ainda são pouco difundidas e parecem trazer consigo “certa desconfiança” por parte da população em geral, o que pode dificultar a adesão ao tratamento. Faz-se necessário um maior acervo literário científico sobre a temática, a fim de contribuir para melhor compreensão dos profissionais de saúde e, consequentemente, dos usuários acerca dos benefícios, favorecendo a adesão ao tratamento.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, F. S. S. D CLARK, R. M. O.; FERREIRA, M. L. Efeitos da laserterapia de baixa potência na cicatrização de feridas cutâneas. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 41, n. 2, p. 129-133, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-69912014000200010>

ARAUJO, L. D.; QUEIROZ, C. F. **Pesquisa bibliográfica, estratégias de buscas e fontes de informação, conceitos e abordagens**. In: REUNIÃO DE TRABALHO, 1., Rio de Janeiro: Fiocruz/ICICT, 2020. 39 p. Pesquisa Fórum Favela Universidade – Projeto Tecendo Diálogos.

ARMELIN, M. V. A. L. *et al.* O uso do laser de baixa potência por enfermeiro no tratamento de lesões cutâneas e orais. **Nursing**, v. 22, n. 253, p. 3006-3010, jun. 2019. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/350/332>. Acesso em: 22 set. 2024.

BANDEIRA, A. K. *et al.* A efetividade da laserterapia como tratamento de fissuras mamárias em puérperas na cidade de Piripiri-PI. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, e132101219520, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i12.19520>

BATISTA, V. F.; SANTOS, G. C.; MELLO, M. A. F. C. A utilização do laserterapia de baixa potência em fissuras mamárias. **Revista Thêma et Scientia**, v. 10, n. 1, p. 131-146, 2020. Disponível em: <https://themaetscientia.fag.edu.br/index.php/RTES/article/view/1129/1162>. Acesso em: 22 set. 2024.

BRAGA, M. S. *et al.* Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 70250-70261, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n9-468>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Bases para discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Glossário temático: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Práticas Integrativas e Complementares (PICS)**.

Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Promoção à Saúde. **Saúde da criança**: aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015b.

CASSIMIRO, I. G. V. *et al.* A importância da amamentação natural para o sistema estomatognático. **Revista Uningá**, v. 56, n. 5, p. 54-66, 2019. DOI: <https://doi.org/10.46311/2318-0579.56.eUJ2678>

CHEFFER, M. H. *et al.* Consulta de enfermagem e uso de laserterapia em puérperas: tratamento das fissuras mamárias. **Revista Cereus**, v. 14, n. 1, p. 39-52, abr. 2022. Disponível em: <https://www.ojs.unirg.edu.br/index.php/1/article/view/3613/1884>. Acesso em: 21 set. 2024.

COCA, K. P. *et al.* Efficacy of Low-Level Laser Therapy in Relieving Nipple Pain in Breastfeeding Women: A Triple-Blind, Randomized, Controlled Trial. **Pain Management Nursing**, v. 17, n. 4, p. 281-289, Aug 2016. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.pmn.2016.05.003>

CURAN, F. M. S. *et al.* Laser de baixa potência na cicatrização e analgesia de lesões mamilares: ensaio clínico. **Enfermagem em Foco**, v. 14, e202309, 2023. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2023.v14.e-202309>

DIAS, E. G. *et al.* Investigação do aleitamento materno com foco sobre a exclusividade dessa prática no primeiro semestre de vida da criança, em um município do norte de Minas Gerais. **Journal of Health and Biological Sciences**, v. 12, n. 1, p. 1-6, jan./dez. 2024. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2024/04/1551175/5076.pdf>. Acesso em: 21 set. 2024.

FERNANDES, K. S. *et al.* Uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde pelos profissionais em gestantes com dores lombares: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Pain**, v. 4, n. 2, p. 161-166, jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20210014>

FERREIRA, C. *et al.* Práticas Integrativas e Complementares na assistência do período puerperal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 1, e5254, jan. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e5254.2021>

FONSECA, R. M. S. *et al.* O papel do banco de leite humano na promoção da saúde materno-infantil: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 1, p. 309-318, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.24362018>

FRANCICA, J. O.; *et al.* Relações humanas interpessoais: um perfil da literatura em habilidades sociais. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p. e3010212066, 2021.

FURUKAWA, M. S. A. *et al.* Auditoria de enfermagem e tomada de decisão no controle

da qualidade da assistência. **Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde**, v. 1, n. 3, p. 214-220, 2018.

ISABELLA, A. P. J. *et al.* Effect of irradiation with intravascular laser on the hemodynamic variables of hypertensive patients: Study protocol for prospective blinded randomized clinical trial. **Medicine**, v. 98, n. 14, e15111, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1097/MD.0000000000001511>

JESUS, P. C.; OLIVEIRA, M. I. C.; MORAES, J. R. Capacitação de profissionais de saúde em aleitamento materno e sua associação com conhecimentos, habilidades e práticas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 1, p. 311-320, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017221.17292015>

LIMA, B. C. *et al.* Dilemas e Desafios no aleitamento materno exclusivo – estudo reflexivo. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 12, n. 2 (esp.), p. 58-61, 2021. DOI: <https://doi.org/10.21727/rpu.v12i2.2668>

MORAES, A. O. S. *et al.* Sintomas de ansiedade gestacional e pós-parto e intenção de amamentar exclusivo até os seis meses: resultados de uma coorte prospectiva do Rio de Janeiro. **Demetra**, v. 16, n. 1, e51297, 2021. DOI: <https://doi.org/10.12957/demetra.2021.51297>

MOURA, J. P. G. **Terapia fotodinâmica no reparo de deiscência de ferida operatória pós-cesárea**: estudo-piloto de um ensaio clínico randomizado. 2021. 50 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Departamento de Pós-Graduação, Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2021. Disponível em: <http://repositorio.unifap.br:80/jspui/handle/123456789/821>. Acesso em: 14 out. 2024.

NOGUEIRA, D. N. G. *et al.* Laser de baixa intensidade: custo da terapia no trauma mamilar. **Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil**, v. 21, n. 1, p. 151-159, jan./mar. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-93042021000100008>

OLIVEIRA, A. G. *et al.* Utilização da fotobiomodulação no tratamento de intercorrências mamárias pós-parto: revisão integrativa. **Estima**, v. 21, n. 1, e1329, jan./dez. 2023. DOI: [https://doi.org/10.30886/estima.v21.1329\\_PT](https://doi.org/10.30886/estima.v21.1329_PT)

RÜDIGER, D. F. **Proposta de procedimento operacional padrão para uso de laserterapia de baixa potência no cuidado de traumas mamilares em puérperas**. 2020. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado/Licenciatura em Enfermagem) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

SAMPAIO, T. B. **Metodologia da pesquisa**. Santa Maria: UFSM, CTE, UAB, 2022.

SCHMIDT, M. H.; PEREIRA, A. D. Laserterapia: a utilização da tecnologia na intervenção em enfermagem. **Disciplinarum Scientia**, v. 17, n. 3, p. 499-506, 2017. DOI: <https://doi.org/10.37777/2149>

SILVA, D. I. S. *et al.* A importância do aleitamento materno na imunidade do recém-nascido. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, e664974629,

2020a. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4629>

SILVA, I. E. *et al.* A importância do enfermeiro no aleitamento materno exclusivo para a evolução da criança. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde** – ReBIS, v. 2, n. 1, 2020b.

TAKEMOTO, A. Y. *et al.* Prática do aleitamento materno exclusivo: conhecimento de gestantes. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 8, p. 4170-4182, 2023. DOI: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i8.2023-003>

VIANA, A. P. M. *et al.* Fatores relacionados aos acidentes por quedas entre idosos residentes em instituições de longa permanência: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 5, n. 2, p. 32-32, 2017.

WAMMES, L. W. *et al.* Contribuições das Práticas Integrativas e Complementares na gestação e trabalho de parto: uma revisão bibliográfica. *In*: SALÃO DO CONHECIMENTO, Santa Rosa, 20-23 out. 2020. **Anais** [...]. Ijuí: Unijuí, 2020. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/18345>. Acesso em: 21 set. 2024.

## **THE EFFICACY OF LASER THERAPY IN NIPPLE TRAUMA IN THE PUERPERAL PERIOD AND ASSOCIATED ASPECTS: A NARRATIVE REVIEW**

### **ABSTRACT**

*This paper addresses breastfeeding and the challenges faced by women in the postpartum period, such as nipple trauma (TM), which is the most common cause of early weaning. These traumas, often resulting from incorrect latching of the newborn, make exclusive breastfeeding difficult. The main objective of this article was to identify studies on the effectiveness of laser therapy in the treatment of these injuries, focusing on its contribution to healing and pain relief, as well as to explore integrative and complementary practices in the management of these conditions. The benefits of breastfeeding and the relevance of technologies such as laser therapy were emphasized, in addition to the integrative practices recognized by the Unified Health System (SUS). This is a literature review, covering publications between 2006 and 2024, carried out in SCIELO, BVS, PUBMED databases and manuals of the Ministry of Health, among other collections. The research findings show that laser therapy is effective in tissue repair, promoting analgesia and reducing healing time, with additional benefits for maternal comfort and maintaining exclusive breastfeeding. The discussions reinforced the need for training professionals and greater inclusion of these practices in the SUS. It is concluded that laser therapy is a recurrent approach, especially when combined with integrative practices; and that with adequate guidance, the available evidence, although limited, indicates positive results from laser therapy, contributing to the well-being of the mother/baby binomial and the promotion of public health.*

**Keywords:** *Laser therapy. Breast trauma. Puerperal women. Breastfeeding. Complementary integrative therapies.*